

Relatório da 9ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres

- São Carlos/SP -

A 9ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de São Carlos foi realizada no dia 16 de julho de 2025, no auditório do Paço Municipal. O evento contou com a presença de 136 participantes.

Das 136 participantes, 107 realizaram sua inscrição previamente por meio do formulário online (google forms: <https://forms.gle/8haYF7eG5eC9TpP27>), disponibilizado pela organização do evento. Outras 29 inscrições foram efetuadas no dia da conferência, utilizando formulários impressos, garantindo ampla participação. Contamos com a contribuição da comissão organizadora e algumas conselheiras do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (CMDM), auxiliando no credenciamento e durante os debates.

Durante a programação, tivemos uma apresentação das usuárias do CRI (Centro de Referência do Idoso) com a representação artística: “Mulheres de Força”. A abertura foi feita a leitura do poema “Mangueira Enfolhada,” declamada pela funcionária da SMDSC Celia Maria Carlos da Costa. Estiveram presentes para compor a mesa de autoridades: representando o Prefeito Netto Donato e a Secretária Giseli Santucci, a Secretária Municipal Adjunta de Cidadania Danieli Fernanda Favoretto Valenti, representando o presidente da Câmara Lucão Fernandes, a Vereadora Cidinha do Oncológico, representando a presidente Ana Rita Scozzafave do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, a vice-presidente do conselho Thais Cristina dos Santos, representando a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a psicóloga Beatriz Tavoni Longhim e a representante da OAB, a advogada Dra Natalia Romano Cordebello.

A conferência contou com a palestra da professora do departamento de ciências sociais da UFSCar, Dra Lucy Oliveira, cuja apresentação provocou importantes debates entre as participantes, enriquecendo o diálogo e promovendo reflexões sobre os desafios e avanços na política para as mulheres, com o tema: Participação- Ferramenta democrática de equidade de gênero. Complementando a exposição em painéis com cartazes informativos, sobre todas as leis relacionadas aos direitos das mulheres, incluindo as legislações federais e também as leis municipais vigentes, apresentada na entrada do auditório.

Na sequência, foi feita a leitura do regimento pela Thais Cristina dos Santos, vice-presidente do CMDM e aprovado pelas pessoas presentes. Foram apresentados os quatro eixos temáticos sugeridos pela 5ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, previamente discutidos em quatro pré-conferências:

- I - Governança, instituições e participação popular para a garantia dos direitos das mulheres
- II - Enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher
- III - Autonomia financeira como estratégia para a igualdade
- IV - Cuidar de quem cuida: políticas de saúde integral da mulher

Durante a exposição dos eixos, foram permitidas discussões entre as participantes, resultando em pequenas alterações nas propostas. No entanto, não foram admitidas novas propostas, em respeito às deliberações já realizadas durante o período das pré-conferências (ACISC, Centro da Juventude Elaine Viviani, CRAS Santa Eudoxia e uma virtualmente), conforme previsto no regimento da conferência municipal.

Após debates foram mais votadas, somente pelas pessoas representantes da sociedade civil, as seguintes propostas:

EIXO 1 – Governança, instituições e participação popular para garantia de direitos das mulheres

- Âmbito Municipal – 45 votos

Incentivo à formação de grupos de mulheres e associações de bairro, incluindo áreas rurais e distritos, com foco na formação de lideranças femininas e fortalecimento da atuação comunitária.

- Âmbito Estadual – proposta única

Implantação e implementação de programas estaduais de formação política e cidadã para meninas e jovens mulheres, com ações em escolas públicas, em parceria com universidades, movimentos sociais e o TRE, incluindo visitas orientadas, rodas de conversa e oficinas sobre democracia, justiça, direitos das mulheres e direitos humanos.

- Âmbito Nacional – proposta única

Criação de mecanismos legais que garantam paridade de gênero (mínimo de 50% de mulheres) nas cadeiras parlamentares nos legislativos federal e estadual, promovendo maior representatividade das mulheres nos espaços de decisão política.

EIXO 2 – Enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher

- Âmbito Municipal – 58 votos

Reabrir o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), com equipe 100% de servidores públicos, oferecendo atendimento psicológico, social e jurídico, acolhimento para denúncias e articulação com o sistema de justiça e outros órgãos.

- Âmbito Estadual – proposta única

Ampliar o programa estadual "Escola que Protege" para todos os municípios, com apoio técnico e financeiro, garantindo formação continuada de educadores e integração da escola com a rede de proteção, promovendo a prevenção da violência de gênero desde a infância.

- Âmbito Nacional – proposta única

Fortalecer a política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres, por meio da criação e financiamento de centros especializados de atendimento humanizado, com equipes técnicas concursadas, que ofertem acolhimento, apoio psicológico, social e jurídico, em articulação com a rede de proteção e o sistema de justiça, conforme diretrizes técnicas dos Direitos Humanos.

EIXO 3 – Autonomia financeira como estratégia para a igualdade

- Âmbito Municipal – 59 votos

Implantar creches e escolas com horário estendido, na cidade e nos distritos, para facilitar a inserção formal das mulheres no mercado de trabalho.

- Âmbito Estadual – proposta única

. Implantação de programas estaduais de inclusão produtiva com participação comunitária, oferecendo capacitação, acesso a microcrédito, apoio técnico e redes de fortalecimento ao empreendedorismo feminino, especialmente nos territórios rurais e periféricos.

- Âmbito Nacional – 74 votos

Redução da jornada de trabalho (escala 6x1) sem prejuízo salarial, para favorecer a conciliação entre trabalho, maternidade e vida pessoal, promovendo maior equidade no mercado de trabalho.

EIXO 4 – Cuidar de quem cuida: políticas de saúde integral da mulher

- Âmbito Municipal – 48 votos

Criar a Casa da Mulher Trans, como espaço de acolhimento, saúde e apoio especializado.

- Âmbito Estadual – proposta única

Criação de programa estadual de educação permanente no SUS e SUAS, voltado à formação de profissionais da saúde sobre as especificidades das mulheres em suas diversidades — indígenas, negras, mulheres com deficiência, LBTs, trans, imigrantes e ciganas — com apoio de instituições de ensino e movimentos sociais.

- Âmbito Nacional – proposta única

Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), com criação e financiamento de unidades especializadas (como a Casa da Mulher Brasileira), que atendam mulheres em suas diversas realidades — negras, indígenas, em situação de rua, com deficiência, LBTs, trans, entre outras — garantindo atendimento humanizado, qualificado e intersetorial.

Além das discussões dos eixos, foram apresentadas e aprovadas três moções, que refletem posicionamentos importantes da conferência:

Moção de Apoio – proponente Isabella V. Falacci e Maria S. Serra. Solicitando apoio ao piso de 5% ao SUAS e 6% ao SUS de acordo com o PIB municipal, conseguindo desse modo planejar e executar uma política.

Moção de Apelo- proponente Raquel Auxiliadora e Denise Szakal. Apelando ao governo do estado de São Paulo que forneça toda estrutura necessária para a DDM de São Carlos, com aumento da equipe de atendimento e das necessidades das funcionárias e das mulheres atendidas.

Moção de recomendação – proponente Daniela M. F. Pontes. Recomendando que por se tratar de uma construção coletiva, sugere que as propostas levantadas no momento de sua eleição, possam ser melhoradas, aglutinadas, se tiverem conteúdos semelhantes, sem alteração de sentido da proposta inicial, conforme aprovação da assembleia.

A conferência foi toda planejada para serem projetadas todas as informações em telão, buscando melhor visualização, organização e exposição dos dados. Toda a plenária foi fotografada e gravada, sendo registrada em vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=2wbeYMknfEs>).

Também estão anexados ao relatório cópias dos registros manuais e as propostas mais votadas, que serão encaminhados com para os âmbitos municipal, estadual e nacional, descrevendo as demandas específicas e urgentes relativas aos direitos das mulheres no município e em esferas mais amplas.

Para finalizar, foi realizada a eleição para delegadas que irão participar da etapa estadual, tiveram 6 inscrições e foram eleitas 3 titulares e 3 suplentes, todas representando sociedade civil, respeitando as normas e orientações de 4 delegadas representando São Carlos, sendo 60% sociedade civil e 40% governamental, podendo essa ser indicação direta.

Titulares Sociedade Civil

1-RAQUEL AUXILIADORA DOS SANTOS,

2-ROSILENE MENDES DOS SANTOS

3-NATASHA POLIANA PEGORARO LIMA

Suplentes

4-MIRNA FREIRE DE SOUZA MONTEIRO

5-MAYARA CAROLINA TORRES LAZARINI

6-ROSANGELA RIBEIRO DE ALMEIDA

Titular Governamental

1- PATRICIA MOREIRA PINTO NÉO

Suplente

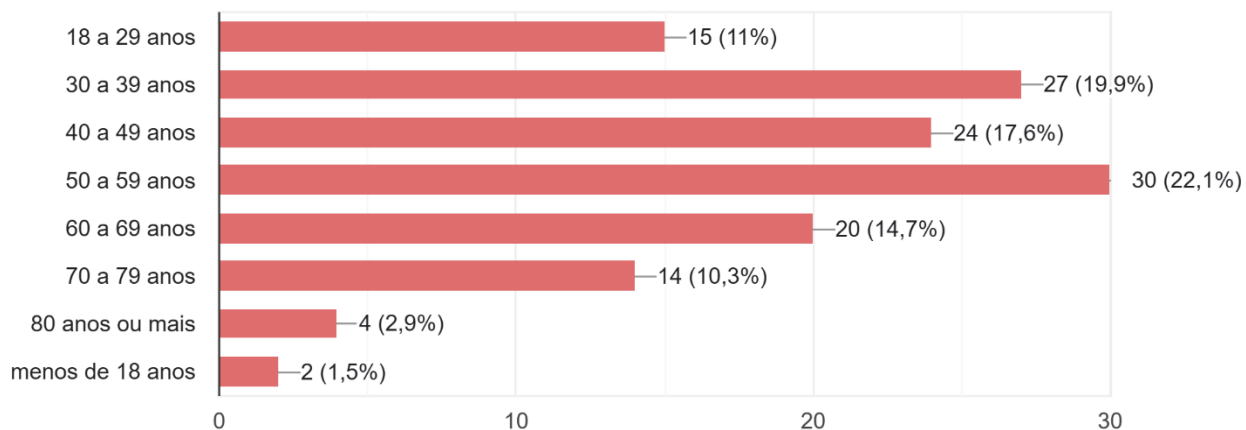
2- JULIANE ACQUARO

A 9ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres reafirmou o compromisso da cidade de São Carlos com o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres, garantindo espaços democráticos de escuta, debate e deliberação.

Demonstrativo de Dados dos Participantes

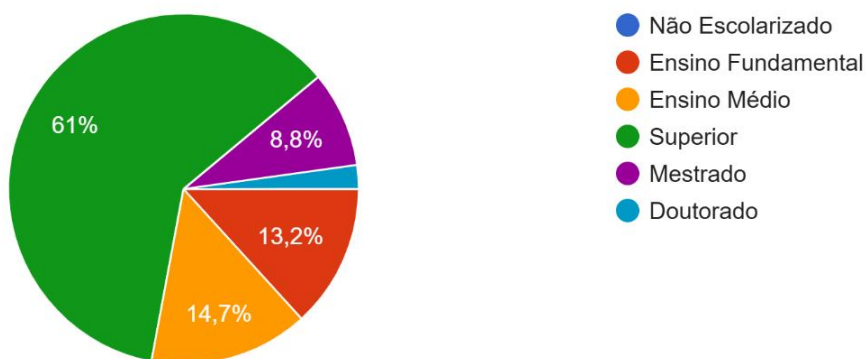
Qual é a sua faixa etária?

136 respostas



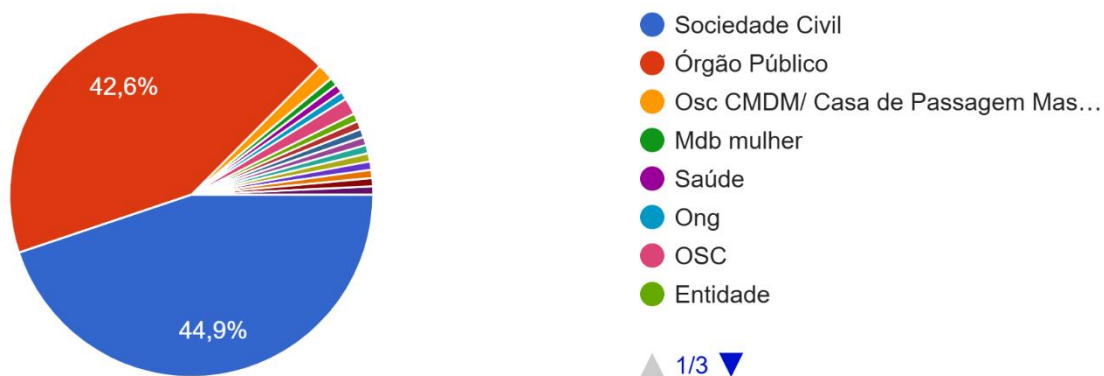
Escolaridade

136 respostas



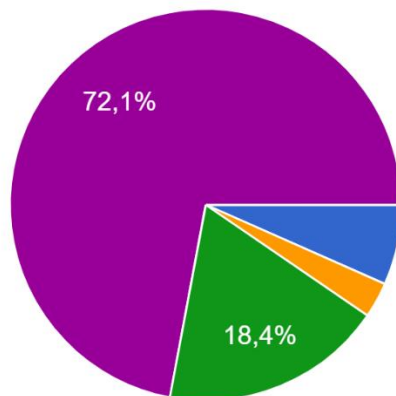
Você participará representando ?

136 respostas



Qual é a sua autodeclaração racial?

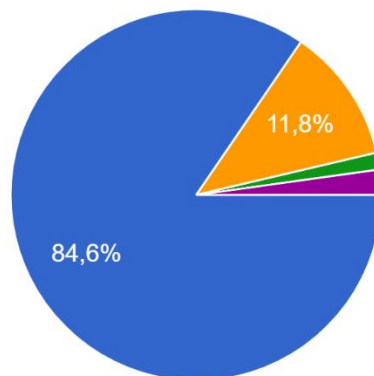
136 respostas



- preta
- indígena
- amarela
- parda
- branca

Qual a sua orientação sexual?

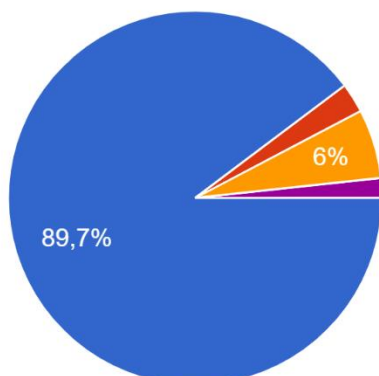
136 respostas



- heterossexual
- gay
- bissexual
- lesbica
- outra

Com qual gênero você se identifica?

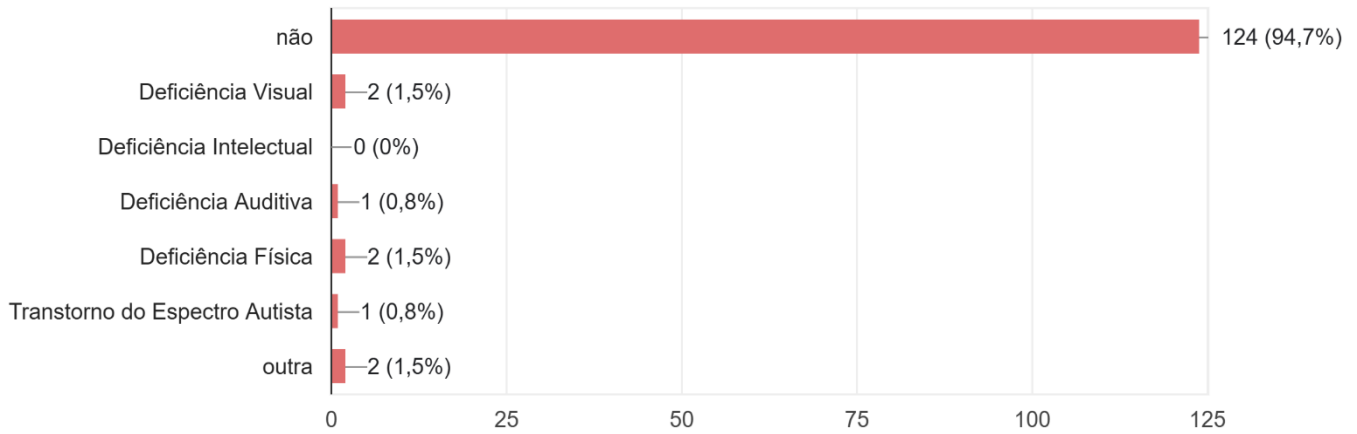
117 respostas



- mulher cisgênero
- mulher transgênero
- homem cisgênero
- homem transgênero
- pessoa não-binária do sexo feminino
- pessoa não-binária do sexo masculino

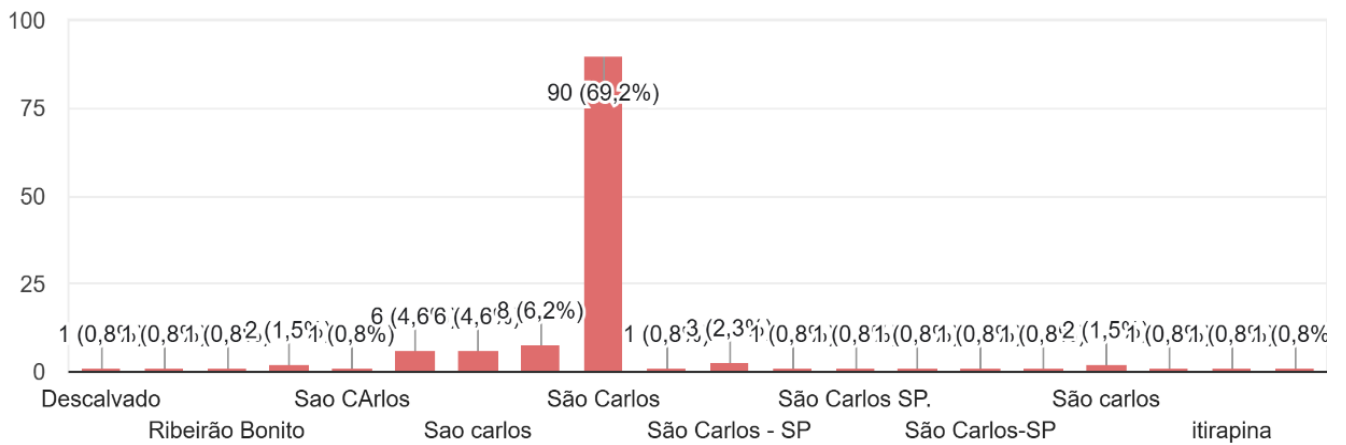
Você tem possui alguma deficiência?

131 respostas



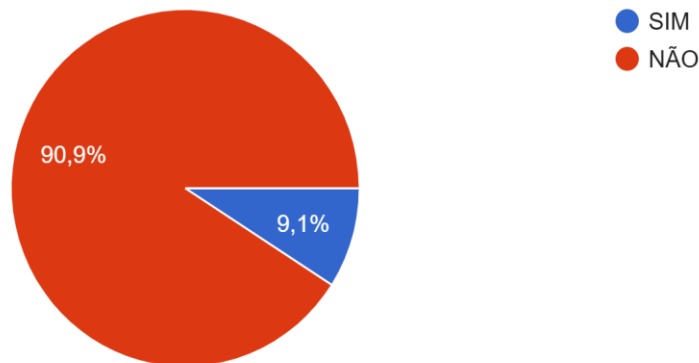
Cidade onde mora

130 respostas



Quer se inscrever como candidata para delegada na etapa estadual ?

132 respostas





Votação das Propostas

Apresentação Artística: Mulheres de Força



CRI - Centro de Referência do Idoso
"Vera Lucia Pilla"



Palestra Participação: Ferramenta democrática de equidade de gênero



Professora Dra Lucy Oliveira
Departamento de Ciências Sociais
da UFSCar



Apresentação das Delegadas

Início Credenciamento



Final Coffee



D E B A T E S



P A R T I C I P A Ç Ã O

